

Se houver interesse em montar essa obra, favor solicitar à autora

## COMPREENSÃO E GENTILEZA

De Glória Teixeira

(homem andando de um lado para outro, com um tapete enrolado debaixo do braço. Sobre a mesa, água, uma máquina fotográfica, uma foto de mulher e um vidro com biscoitos.. Mulher aproxima-se. Ele estende o tapete vermelho, ela anda sobre o tapete, ele tira fotos dela, puxa a cadeira, serve água e toca flauta)

Ele – eu fecha porta para non ser interrompida.

Ela – muito bom dia e muito obrigada pela recepção.

Ele – o senhorra merrece! Aqui em nosso estabelecimento, todo cliente tem atendimento vip. O senhorra ésta confortável? (coloca uma almofada nas costas dela)

Ela – sim, muito confortável. .

Ele – Munto bom enton.

Ela – Eu nunca fui tão bem recebida. Estou lisonjeada!

Ele – o senhorra ser muita pontual.

Ela – nem sempre.

Ele – (escuta alguém batendo) oh! Que aborrecido! Alguém batendo no porta, mas fica confortáble, que non vou atender. Eu só atende cliente um por vez. Eu ser um só, enton, atendo um só também.

Ela – isso é incrível! Mas a pessoa está insistindo muito. Não seria bom ir atender?

Ele – Non. Como disse, só atendo um cliente por vez e agora ser seu vez. Em que meu humilde estabelecimento lhe pode ser útil?

Ela – será que posso provar uns biscoitinhos desses?

Ele – mas que fallta de delicadeza o minha! Clarro que si. (serve-a).

Ela - são deliciosos.

Ele – são biscoitos holandeses. Lerítimos. Aliás, todo em meu estabelecimento é lerítimo. Leritimíssimo!

Ela – imagino que sim.

Ele – será que non serria desagradáble para o senhora, se lhe fizesse algumas preguntinhas?

Ela – claro que não. Sinta-se a vontade!

Ele – há.. muito obrigada! É... enton... quem indicô-lhe meu estabelecimento?

Ela – parece que continuam a bater na porta.

Ele – o senhorra já conhece nossos productos?

Ela – o senhor não vai mesmo atender?

Ele – por qual deles o senhorra se interessou?

Ela – bem... no momento, continuo interessada nesse vidrinho de biscoitos.

Ele – o senhorra é espirituosa! Gosto disso!

Ela – o senhor aceita um?

Ele – non, coma a vontade. Temos toda a tarde para faz negócio.

Ela – por acaso teria um cafezinho?

Ele – mas que fallta de delicadeza o minha. Com certeza. (pega uma garrafa de café e serve)

Ela – (tomando) humm! Uma delicia!

Ele – eu gostar de tratar bem meus clientes. Gostar que saiam daqui satisfeitas.  
Ela – deu para notar. O tapete vermelho então... o senhor sabe das coisas. Toda mulher gosta de desfilarem sobre um tapete vermelho.  
Ele – e eu não sei? O tapete é importado. Veio da percia.  
Ela – verdade? Essa porcelana dessa xícara...  
Ele – italiana. Tuto louça italiana.  
Ela – não vai me dizer que esse terno que o senhor usa...  
Ele – ingles. Cortado e costurado sob medida, no inglaterra.  
Ela – essa na foto, quem é?  
Ele – meu filha. Nasceu no suíça.  
Ela – e o senhor? De que parte do Brasil é?  
Ele – eu ser francês.  
Ela – a máquina fotográfica?  
Ele – americana. Aliás, os fotografias son reveladas no Alemanha, quando eu vai busca mais mercadoria.  
Ela – essa na foto com sua filha, é a mãe dela?  
Ele – Oh, non, essa ser mary  
Ela – mary?  
Ele – eu manda muda nome dela de maria para mary. Mais bonito, forte. Mary... mary.... o senhorra non concorda?  
Ela – estou confusa...  
Ele – enton, sobre a mercadoria... como eu atende com horra marcada..  
Ela – eu não marquei hora.  
Ele – como non? O senhorra non tem horra marcada para escolher su elicoptero? Aqui eston todas modelos que meu estabelecimento dispõe.  
Ela – Helicóptero?  
Ele – si, claro. Tenho bários modelos. É só escolher e espera que eu manda entrega em casa.  
Ela – o senhor é tão gentil!  
Ele – obrigada!  
Ela – mas terá que ser compreensivo também.  
Ele – eu ser muita compreensiva. Ser alma do minha negócio.  
Ela – assim, fico mais calma.  
Ele – si. Pode fica calma. Non ter pressa.  
Ela – é, mas agora começo a ter pressa. (levanta-se e pega a bolsa)  
Ele – o quê o senhora deseja? O quê ésta faz?  
Ela – vou embora!  
Ele – como embora  
Ela – eu vim até aqui pedir emprego, mas, como o senhor só atende a uma pessoa por vez, não precisa de funcionários, não é verdade? Muito obrigada pela recepção e até logo.  
Ele – esperra! E a helicóptera?  
Ela – Helicóptera? Acho mais seguro voltar de ônibus. (sai)